



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Oficina de gênero e diversidade sexual
Autores	EDUARDO TELES ALEXANDRE HIDALGO NICOLINI TABARÉ JOSÉ REYNOSO ALVAREZ GIANLUCA RAVASIO FOCCHESATTO
Orientador	LEONARDO SARTORI PORTO

RESUMO: O subprojeto Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Filosofia tem como proposta para 2016 levar temas e problemas contemporâneos da Filosofia a fim de serem trabalhados pelos bolsistas de iniciação à docência. A partir da proposta, demos origem à oficina de gênero e diversidade sexual aplicada na Escola Estadual de Ensino Médio Padre Reus - escola na qual atuamos - para os alunos dos primeiros aos terceiros anos do Ensino Médio. O objetivo geral da oficina é analisar os conceitos de sexo, gênero e sexualidade, por meio da reflexão sobre os estereótipos e expectativas de gênero, da compreensão da distinção desses conceitos e do questionamento dos padrões de conduta e de sexualidade. Entendendo que, em nossa sociedade, a educação tem importante participação na construção de papéis de gênero e no próprio processo de construção e de identificação de gênero da criança e do adolescente, o grupo visa possibilitar a discussão e a reflexão acerca do que é ser homem e mulher, do que é orientação sexual e do que se trata a identidade de gênero. Para que existam relações mais igualitárias entre mulheres e homens e aceitação e respeito à diversidade sexual e de gênero, torna-se necessário pôr em xeque a rigidez dos padrões estabelecidos. Assim, propomos uma conscientização de que a construção de gênero é social, histórica e contínua, estando em constante mudança e transformação. Sob uma perspectiva pós-estruturalista feminista de educação e gênero, o grupo visa, também, desconstruir a oposição binária masculino-feminino, quebrando preconceitos que se iniciam desde o nascimento dos alunos e que perpassam toda a sua vida escolar e depois dela. Acreditamos que essas questões devem fazer parte do currículo da Filosofia, uma vez que, além de as questões de gênero e de sexualidade estarem presentes em todas as disciplinas no cotidiano escolar, no caso da Filosofia, em particular, elas ganham uma análise conceitual e argumentativa rigorosas, que são próprias da disciplina. A escola e a aula de Filosofia, sendo espaços significativos de convivência e de diálogo para os adolescentes, podem promover o rompimento de estereótipos de gênero e de preconceitos. Dessa forma, a oficina foi pensada e dividida em duas etapas, cada qual com um momento inicial de introdução ao tema - um "disparador". Na primeira etapa, os alunos são convidados a manifestarem o que vêm em suas cabeças quando escutam as palavras gênero, sexo e sexualidade, por meio de uma dinâmica em que bolsistas e alunos juntos possam perceber e identificar as diferenças entre os conceitos. Já na segunda etapa, os conceitos passam a ser "homem" e "mulher" e o que pode ser definido como "natural" ou "biológico". Nessa segunda etapa, solicita-se que os participantes não manifestem o que lhes vêm à cabeça, mas como percebem que seja o pensamento do senso comum, por meio de uma pesquisa. Para o Salão de Ensino pretendemos apresentar o projeto da oficina e os resultados da aplicação dela, bem como as reflexões feitas pelo grupo até o momento.

Palavras-chave: Pibid Filosofia, Gênero, Sexualidade